

Ave Maria

revista para a família cristã

70
anos

Nº 8
30 de abril de 1969

- ★ Maria seja Maria
- ★ Diálogo ou duólogo?
- ★ Cômico muito sério e triste
- ★ Que é o "Opus Dei"?
- ★ Dona Tanajura e o pintinho desobediente

"A Virgem do Poço", de Franciabigio.



O mês de maio vem lembrar de modo mais intenso o papel de Maria na vida da Igreja. Maio lembra também que o amor a Maria é um dos sinais do verdadeiro cristão: porque é uma imitação do terno amor que Cristo nutriu pela sua própria Mãe.

NOTÍCIAS

Paulo VI diz sim à OIT

"Fomos convidado oficialmente para ir a Genebra, para participar das comemorações do quinquagésimo aniversário da fundação da Organização Internacional do Trabalho, celebração prevista para a primeira quinzena do próximo mês de junho. Decidimos responder, com humildade e reconhecimento, que aceitamos esse convite, tão inesperado e honroso, que está em consonância com nossos sentimentos de estima para com tão benemérito e representativo organismo internacional e tão de acordo com nossa missão de justiça, de paz e fraternidade."

Assim o Papa anunciou sua sétima viagem ao estrangeiro, mesmo antes da viagem já anunciada à África. Por sua vez, o diretor-geral da OIT, David Morse, afirmou que "ao aceitar o convite para falar ante a conferência mundial da OIT, Sua Santidade deu mostras mais uma vez de seu profundo interesse pelo bem-estar da classe trabalhadora."

Na ocasião, Paulo VI visitará também a sede do Conselho Mundial das Igrejas, formado por anglicanos, protestantes e ortodoxos. O secretário geral deste Conselho enviou imediatamente um telegrama de saudação ao Papa.

Cardeal Bea tem substituto

O Papa Paulo VI promoveu Mons. Jan Willebrands do cargo de secretário para o de presidente da Secretaria para a União dos Cristãos. Natural da Holanda, Mons. Willebrands, que se preocupou com os problemas do ecumenismo desde a juventude, substituirá ao Cardeal Agostinho Bea, falecido há pouco.

Nôvo Núncio Apostólico no Brasil

Para substituir a Dom Sebastião Baggio, recentemente elevado a Cardeal, a Santa Sé designou Dom Umberto Mozzoni como nôvo Núncio Apostólico no Brasil. Dom Mozzoni até agora era Núncio Apostólico na Argentina.

Brasileiro compõe para japoneses

Um missionário claretiano brasileiro em Imaichi, no Japão, Pe. Romário Jarussi, como promotor de liturgia e música sacra, já compôs 14 missas em japonês que são conhecidas e cantadas em algumas paróquias e centros cristãos. A respeito de uma missa pontifical a ser celebrada na escola paroquial, escreve o missionário:

"Queria que vissem as mães (tôdas pagãs) virem duas vezes por semana para ensaiarem a missa. Ninguém diz nenhuma palavra. A missa e o ensaio são atos escolares e basta."

Padres e Leigos na CNBB

Coordenadores regionais, reunidos no Rio elaboraram um projeto para a próxima assembléia geral dos bispos, em junho, em que sugerem a criação de um Conselho Nacional de Presbíteros e de um Conselho Nacional de Pastoral, incluindo religiosos e leigos de ambos os sexos, que se fariam representar nas assembléias gerais da CNBB. Se estas sugestões forem aceitas, será necessária a ratificação da Santa Sé e os estatutos da CNBB sofrerão modificações.

Processo de canonização mais rápido

O "Motu Proprio" de Paulo VI: "Sanctitas Clarior" expedido a 19 de março p. p. reduziu tempo, trabalho e gastos nos processos de canonização e deu maior autoridade aos bispos nesses processos.

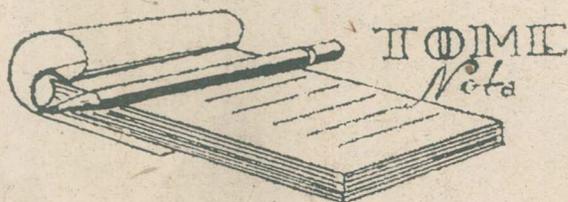
Até ao presente, um bispo abria o processo para determinar se uma pessoa poderia ser considerada santa. Se a decisão fôsse favorável, a Santa Sé ordenava um segundo exame do caso na mesma diocese, depois de vários anos. Este segundo julgamento foi abolido agora. Os processos ordinário e apostólico ficaram reduzidos a um.

O sistema anterior tinha a desvantagem de que testemunhas do caso morriam antes de depor no segundo julgamento, ou, devido ao tempo decorrido, perdiam-se importantes pormenores.

As Conferências Episcopais nacionais poderão estabelecer tribunais para julgar esses processos, quando as dioceses não o puderem fazer.

QUEM MAIS PRÁTICA RELIGIAO?

Pesquisa de opinião pública, levada a efeito pelo Instituto Gallup, revela que os norte-americanos estão entre os que mais freqüentam os cultos religiosos. No domingo 50 milhões de norte-americanos comparecem às igrejas, número que corresponde a 43% da população adulta. Porcentagem de outros países indicam 42 para os Países Baixos, 38 para a Áustria, 14 para a Noruega e 9 para a Suécia. (CIC)



A partir de 15 de maio, o Irmão Nelson estará visitando as seguintes cidades:

TEÓFILO OTONI — ITAMBACURI — GOVERNADOR VALADARES — AIMORÉS — COLATINA — VILA VELHA — CARIACICA

— VITÓRIA — CAXOEIRO DO ITAPEMIRIM — CASTELO — ALEGRE — GUAÇUÍ — MUQUI — MIMOSO DO SUL — CAMPOS — SÃO FIDÉLIS — SÃO GONÇALO — ITAIPU — NITERÓI.

Autorizamos a reprodução total ou parcial dos artigos da revista "Ave Maria", com a condição de que seja citada a revista e os respectivos autores da matéria transcrita.

Maria Seja Maria

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA

Ave Maria
revista para a família cristã
revista quinzenal para a família

Reg. no S. N. P. I. sob n.º 221684
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martim Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual NCr\$ 6,00
Número avulso NCr\$ 0,30

N.º 8 — ANO 70
30 de abril de 1969

Quando amamos uma pessoa, espontaneamente lhe desejamos o bem, lhe procuramos a felicidade. O pai se sujeita a trabalhos extras a fim de comprar um brinquedo mais caro que o filho pede com instância. Está visto, ele o ama.

Ora, devemos amar a Deus. É o primeiro e o resumo dos mandamentos. E se amamos a Deus, uma das flôres em que este amor se desabrochará, há de ser o desejo de que a Deus lhe caiba o bem, há de ser a busca da felicidade divina.

Mas, que estranho! Deus é Deus. Possui todo o bem, toda a felicidade. É perfeito, infinito. Como desejar-lhe o bem? Como dar-lhe mais felicidade? Claro que não podemos propriamente acrescentar algo a Deus. Então nosso amor se consola com desejar-lhe o que Ele tem, em se alegrar de que Deus seja Deus.

É este um dos exercícios do amor a Deus que os santos nos ensinam, como Santo Antônio Maria Claret no seu excelente devocionário "Caminho Reto".

* * *

Nós, católicos, costumamos praticar exercícios de piedade em honra de Maria, como é o caso do mês de maio. São orações, ações simbólicas. Tudo muito humilde, singelo. Mas, Nossa Senhora o aceita. Como a mãe aceita sorrindo os trabalhos que a professora na classe ensinou o filho fazer para o dia das mães.

Mas, Nossa Senhora é tão excelsa! Até acha a maioria dos especialistas que seu nome significa: excelsitude! Deus a criou a primeira das criaturas (Jesus é também Deus além de homem). Deus a colocou, garantem-nos os autores, mesmo acima dos anjos!

Pois então vamos amá-la e, amando-a, desejar-lhe o bem que possui, rejubilarmo-nos com a glória que a sublima. Não podemos conquistar-lhe o bem de que já desfruta, pois vamos ficar felizes porque Maria é Maria.

Expressemos-lhe nosso incontido gozo porque Deus a ideou e criou para Mãe de Deus que vinha fazer-se homem para remir os homens. E assim empregou nela sua onipotência como em nenhuma outra criatura.

Demos-lhe os parabéns quando a sabemos Imaculada desde sua Conceição e alvíssima de qualquer mancha durante toda a sua passagem pela terra.

Felicitemo-la pela sua Virgindade perpétua.

Sejamos-lhe agradecidos quando a vemos partilhar de nossa Redenção, de pé ao lado da cruz ou com o Filho morto e irreconhecível nos braços.

Batamos-lhe palmas ao assistir a sua subida ao Céu, cortejada de anjos, recebida pelo Filho que lhe adianta a ressurreição e lhe diz, como supôs um poeta da antiguidade:

A mim, que vinha do Céu,
fizeste pisar a terra.
A ti, que chegas da terra,
Eu faço pisar o Céu.

Ah! Que Mãe cheia de prerrogativa Jesus nos quis legar! É que Ele a acumulou de motivos para que nosso amor por Ela não tivesse por onde escapar. Pratiquemos, por conseguinte, este modo real de amar a Maria.

As últimas palavras que Santa Teresa de Lisieux escreveu na terra, e que se lêem detrás de um santinho, foram as seguintes: "Ó Maria, se eu fosse a Rainha do Céu e Tu fosses Teresa, eu gostaria de ser Teresa para Te ver como Rainha do Céu."

É exatamente um modo de querer que Maria seja o que é, visto não poder, como criatura, ser maior.

Doutor, por que soiro dos nervos?

III

Vamos falar um pouco da atividade do inconsciente ou Id. Começemos com os SONHOS.

Suponhamos que para armar o quebra-cabeça embaixo, tenhamos que juntar as suas 25 pecinhas. Simbolicamente, tivemos o seguinte: para formarmos uma idéia à respeito de um determinado assunto, tomamos várias informações retiradas do inconsciente; cada

Como também o sótão está adormecido (consciência), não há censura moral. E é por isso que, por vêzes, sonhamos com, digamos, "besteiras".

As vêzes o grau de tensão nervosa é tão grande que as pessoas falam enquanto dormem, ou gemem, rangem os dentes e mexem-se com grande estardalhaço.

Quando sonhamos freqüentemente com um fato, pode ser que é porque o tememos ou desejamos. Se fôr algo moralmente inaceitável, pode ser um desejo inconsciente oprimido pela consciência durante a atividade diária. Cumpre corrigir decente e calmamente êste

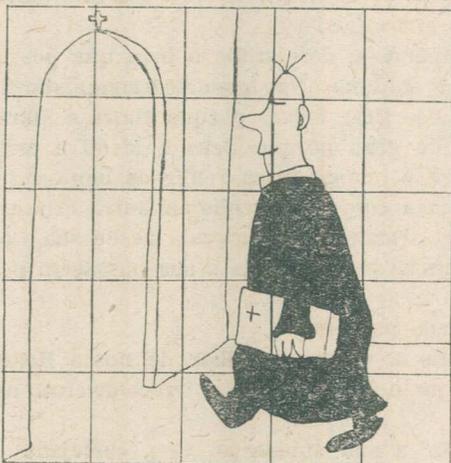


fig. 1

Para formarmos uma idéia de qualquer coisa, pedimos ao nosso inconsciente uma porção de informações, comparáveis aos quadrinhos com que organizamos um quebra-cabeça (fig. 1). No sonho, porém, essas informações ou (quadrinhos) são libertadas do inconsciente sem ordem alguma. Às vêzes, entretanto, há uma parte coerente no sonho que pode corresponder a alguma idéia obcecante (fig. 2).

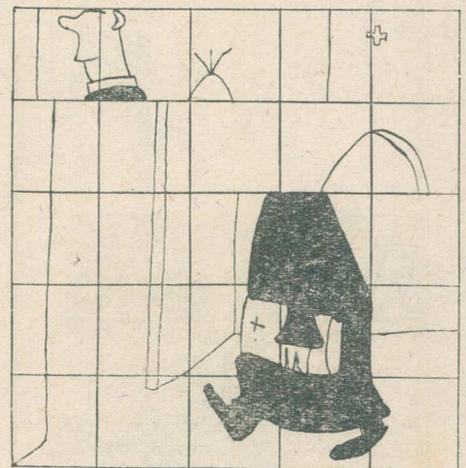


fig. 2

informação é um pedacinho do quebra-cabeça. Ele teve que ser organizado numa ordem determinada, para se obter a figura certa.

Acontece que, quando adormecemos, é como se o alçapão do consciente para o inconsciente ficasse aberto o tempo todo. Saem então turbilhões de pensamentos, sem ordem alguma. No exemplo do quebra-cabeça, êle ficaria como o que foi armado em segundo lugar, confuso, mas, com umas partes coerentes, como a inferior. Isto é um sonho! A parte coerente pode ser muitas vêzes uma idéia inconsciente obcecante ou algo que nos preocupa o dia inteiro.

desejo inconsciente para que êle desapareça. É aqui que se divide a psicologia católica e a pagã. A última diz que devemos satisfazê-lo. A primeira, lembra-nos que há um Deus todopoderoso que nos pedirá conta de todos os nossos atos e que temos uma RAZÃO e uma VONTADE para frear êstes desejos, frutos da natureza decaída pelo pecado original.



CURTINHAS

EPILEPSIA — Cêrca de 90% dos epilêpticos podem ser tratados muito bem com medi-

Cômico muito sério e triste

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

Uma pequena cidade do Sul de Minas de nome piedoso e rico. Basta girar os olhos numa circunferência completa para constatar que as montanhas fazem o cerco de todos os lados. Repontam até umas pedras, nos altos, com possibilidades de atração turística.

O padre era de fora, substituíra o vigário em viagem.

Terminada a missa dominical, concorrida, forma-se o corriqueiro aglomerado de pessoas:

— Padre, benze esta imagem.

— O senhor tem uma bênção para este meu filho doentinho?

— Padre, está aí o entêrro de um “anjinho” esperando.

— Sim, já vou, deixem-me atender primeiro estas pessoas.

Assim que se fez silêncio e solidão na sacristia, o sacerdote com os trajes da cerimônia fúnebre se encaminha depressa para a porta que liga com a nave da igreja. Só vê um senhor de certa idade nos bancos. Ninguém mais. O que

houve? Mas êle disse que ia fazer já o entêrro. A demora fôra curta. Que remédio?!... volta. E aí percebe que, na sua imagem da ampla igreja com um só sobrevivente de tanto povo que havia faz um pouquinho, topou com qualquer coisa incomum. Sim, êle vira uma caixa de sapatos no primeiro banco. Será que...! Torna a ir para a igreja.

Exatamente. Fica sabendo por aquêle senhor que êle e a caixa de sapatos eram o entêrro. O “anjinho” morto estava guardado naquele papelão amarrado com barbante e com muitos furos de propósito. Acostumados a levar pássaros presos numa caixa, não se lembraram de que o defuntinho não precisava mais respirar os ares desta terra.

Está claro que, uma vez morto, tanto faz ser enterrado num caixãozinho azul como numa caixa de papelão ou em coisa nenhuma. Está claro que, com poucos dias

de vida, aquêle feliz infeliz não podia ter ocupado muito lugar na família. Mas sempre a nossa afetividade quer enterrar num caixão. Sempre o nenêzinho foi feito do amor e do sofrimento dos pais, e diversos membros da família e da vizinhança quereriam acompanhá-lo até o chão aberto para se fechar de nôvo.

Este episódio, absolutamente real e recente, nos grita aos ouvidos a pobreza e o abandono do nosso homem da lavoura, porque aquêles pais moravam na roça. E a agravar a pobreza e o abandono, a ignorância que os não deixa lutar por uma vida melhor.

Já sabemos. Mas convém recordar. E não acostumar com a miséria rural.

Existe o direito de propriedade para os que têm propriedade e para os que têm o direito, mas não têm a propriedade. E nem as coisas mais rudimentares da vida.

camentos. Para os 10% refratários aos remédios, o Dr. Manuel Velasco Suárez, no México, inventou um nôvo tratamento: a implantação profunda de elétrodos no cérebro no lobo temporal. Para o referido médico, muitas das pessoas consideradas agressivas, são epilêpticas. E pode haver também casos de epilepsia com eletroencefalograma normal.



RELAXE SEUS NERVOS (III)

Muitas vêzes você pode achar que certas coisas, que têm acontecido diariamente em sua vida, são coisas normais que começaram a acontecer. Mas, pode ser que sejam sinais de excesso de tensão nervosa. Eis os mais comuns:

a) Um quadro pendurado torto na parede há dias ou meses; de repente, você irrita-se com o fato.

b) Certos fatos que acontecem durante

a vida e que trazem certo aborrecimento, um dia, soam como intoleráveis.

c) As tarefas familiares relativamente fáceis tornam-se insuportáveis, difíceis.

d) Você começa a “ouvir” ruídos habituais, a que estava já acostumado e irrita-se com êles. Por exemplo: o do motor da geladeira.

e) Dormir tornou-se um problema — isto é, um sintoma certo de que a tensão nervosa está grande.

f) Na hora das refeições, falta o apetite. Ou então, fora delas, começa uma vontade forte, irracional de comer, comer, comer...

g) Seus familiares lhe parecem cheios de defeitos e “muito nervosos”.

h) Seu pessimismo piora muito. Se fôr mulher, pode haver, inclusive, atraso nas regras.

Faça um exame de consciência para ver quantas destas coisas não acontecem com você.

consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal, 615 — São Paulo

1.067

Um sacerdote que tiver a infelicidade de se achar fora da graça de Deus, a consagração por êle feita na Santa Missa é válida? Transforma-se realmente no corpo e sangue de Cristo? Também a absolvição por êle dada no confessional é válida? O penitente, se tiver as disposições necessárias, ficará perdoado? (B. E. T.)

— A validade dos sacramentos não depende absolutamente da santidade ou do estado de graça do sacerdote, mas apenas da legitimidade de sua ordenação. Portanto, mesmo que o padre tenha cometido qualquer espécie de pecado, ao celebrar a santa missa ou administrar quaisquer sacramentos, seus atos são válidos, embora possam ser gravemente ilícitos.

É por isso que a Igreja admite a validade da missa e dos sacramentos conferidos por sacerdotes — válidamente ordenados — de religiões cismáticas (como por exemplo, a Igreja Católica Brasileira) ou apóstatas, isto é, os que abandonaram a fé católica.

Mesmo que uma pessoa possa ter certeza de que o padre não possui o estado de graça, é-lhe inteiramente lícito e válido receber os sacramentos de suas mãos. Entretanto, seria gravemente ilícito para os católicos — a não ser em casos de extrema urgência, como em artigo de morte — receber os sacramentos da mão de padres apóstatas ou cismáticos.

1.068

Será nulo o casamento de duas pessoas, cuja idade não permita mais a procriação de filhos? (B. E. T.)

— A incapacidade generativa, ou esterilidade, própria da idade avançada, não constitui nenhum impedimento que proíba ou torne nulo o casamento. Portanto, é inteiramente válido e lícito o matrimônio de anciãos, que não tenham nenhum impedimento, e queiram selar, por meio deste grande sacramento, o amor que também pode existir entre êles.

1.069

Não sou assinante da AVE MARIA, mas sempre a leio... Últimamente tenho extranhado que a revista está modificando. Por exemplo: no caso do padre francês, que está atualmente na Suíça, uma vez que o govêrno mandou-o embora, o caso está encerrado... O Revdo. não acha perigoso para o seu jornal insistir em julgar os atos do govêrno?... Tenho certeza que os padres que não reconhecem a autoridade e santidade do nosso Papa, em pouco tempo enxergarão o seu êrro... (M. C. O.)

— Agradeço a carta da prezada leitora, embora contenha apreciações inteiramente errôneas sobre a nossa revista, sobre D. Helder e sobre o Padre Wauthier, cuja vida e atitudes ela denota desconhecer inteiramente. Agradeço sobretudo, porque os leitores que nos escrevem dão-nos sempre a oportunidade de esclarecer muitos pontos e assim beneficiar a todos.

Com relação ao caso do Padre-operário, ventilado em o n.º 5 da AVE MARIA, quero relembrar à consulente que se tratava de uma sórdida calúnia (sem nenhuma relação com seu processo e expulsão do Brasil), que envolvia em suas malhas, não apenas o Padre Wauthier, mas também o cardeal arcebispo de São Paulo, o Conselho Presbiteral da arquidiocese paulistana e afetava também a nossa própria Revista. Por isso nos sentimos na obrigação de desmentir aos caluniadores que, apesar de terem conhecido toda a verdade sobre o caso, se furtaram ignôbilmente ao dever profissional da retratação. Em nenhum momento, o citado artigo da AVE MARIA "insistiu em julgar os atos do govêrno" — como a sra. afirma em sua carta. Restringiu-se apenas em destruir uma calúnia, lançada maldosamente ao quatro ventos da publicidade por alguns dos mais poderosos veículos de divulgação, como a "Tribuna da Imprensa", do Rio de Janeiro, "O Jornal da Tarde" e "O Estado de São Paulo", bem como pela Agência "S. I. B.", desta capital.

Sinceramente acho ridículo que muitos católicos aplaudam por um lado os caluniadores da Igreja e, por outro, critiquem acerbamente os que se esforçam por defender a verdade. Contudo, cumpre-me dizer a

CORRESPONDÊNCIA

cara consulente que sua carta foi antes uma exceção. Muitos mais foram os leitores que nos agradeceram por ter sido a AVE MARIA uma das poucas revistas a desmanchar públicamente a vil calúnia que deixara tanta gente confusa e perplexa.

Estou plenamente de acôrdo com a sra. quando afirma que "de modo algum se pode justificar a anarquia e desordem que reina geralmente". Mas discordo absolutamente enquanto esta frase é aplicada ao caso do Padre Wauthier. Como a sra. bem sabe, o próprio cardeal de São Paulo declarou públicamente muitas vezes que não está satisfeito com a solução dada ao processo do referido padre-operário. Além disso, a mesma Frente Nacional do Trabalho está tentando a revisão e anulação desse processo que culminou com a expulsão do Pe. Wauthier.

Confesso não ter entendido o "porquê" de sua frase a respeito dos "padres que não reconhecem a autoridade e santidade do nosso Papa". Se a sra. se refere a nós, está completamente equivocada, pois jamais deixamos de reconhecer, acatar e seguir fielmente tôdas as orientações provenientes do Papa. Além disso, a nossa revista AVE MARIA tem como norma inviolável a absoluta fidelidade às orientações da Igreja. Se a consulente se refere ao Padre Wauthier, a insinuação é inteiramente descabida, porque este sacerdote humilde e piedoso jamais se furtou à obediência ao Papa e nada manifestou que pudesse contrariar a doutrina da Igreja. Antes, pelo contrário, o Pe. Wauthier, pela sua fidelidade e pela sua virtude, mereceu receber do Papa Paulo VI uma expressão singular de carinho e conforto que bem demonstra o quanto Sua Santidade o conhece e o aprecia. No dia 14 de abril p.p., o Pe. Tiago Loew, fundador da Missão Operária de S. Pedro e S. Paulo foi recebido pelo Papa que lhe deu um **terço de prata** a ser entregue ao Padre Wauthier, com esta mensagem, que traduzo literalmente:

"Diga-lhe (ao Pe. Wauthier) que é no sofrimento que se constroem as grandes obras de Deus. Que êle se mantenha firme!"

Estou plenamente convencido que a nossa prezada consulente exprimiu tantos juízos falsos e tantas insinuações infundadas a respeito do Pe. Wauthier, simplesmente porque não conhece quem é realmente este virtuoso sacerdote. Mas não importa, o próprio Papa está bem informado de sua vida e o aprecia grandemente, como o demonstra esse maravilhoso gesto de carinho e solidariedade.

Nós preferimos ficar ao lado do Papa e continuar apreciando a humildade e a constância deste bondoso padre-operário...

Maria de Lourdes Alves Varela — Belo Horizonte:

Não temos zeladora da AVE MARIA em Florianópolis e por isso nada podemos fazer para ajudá-la a localizar o endereço de seu filho. Aliás, por razões compreensíveis, este Consultório não se pode ocupar de tais problemas.

JGOF — Pôrto Alegre:

O livro "Guia dos confessores da gente do campo", de Santo Afonso M. de Ligório, ao que me parece, não foi mais reeditado e não se encontra à venda nas livrarias.

S. de Tarso — Uberlândia:

Para a solução de seu problema, aconselhamos dirigir-se ao **Dr. Bachir Haidar Jorge, Rua São Carlos do Pinhal, 60 — São Paulo**. Trata-se de um médico católico, de inteira confiança, e especializado na solução de seu problema.

Gil Rezende — Cruzília, MG.:

Com relação à foto de Cristo publicada na AM 15-6-68, o sr. deve tê-la visto, a julgar pelo recorte que nos enviou. Pensamos reeditar a curiosa foto num cartão postal, e então lhe enviaremos uma cópia.

Regina — Além Paraíba, MG

Sua singela cartinha de 29 de março p.p. traduz seus bons sentimentos e revela que a graça de Deus pode triunfar em sua alma. Não desanime, cultive a boa semente que caiu em seu coração. Envie seu endereço (ou o de uma pessoa conhecida) para resposta particular.

Daniel Cavalcanti — Bauru, SP

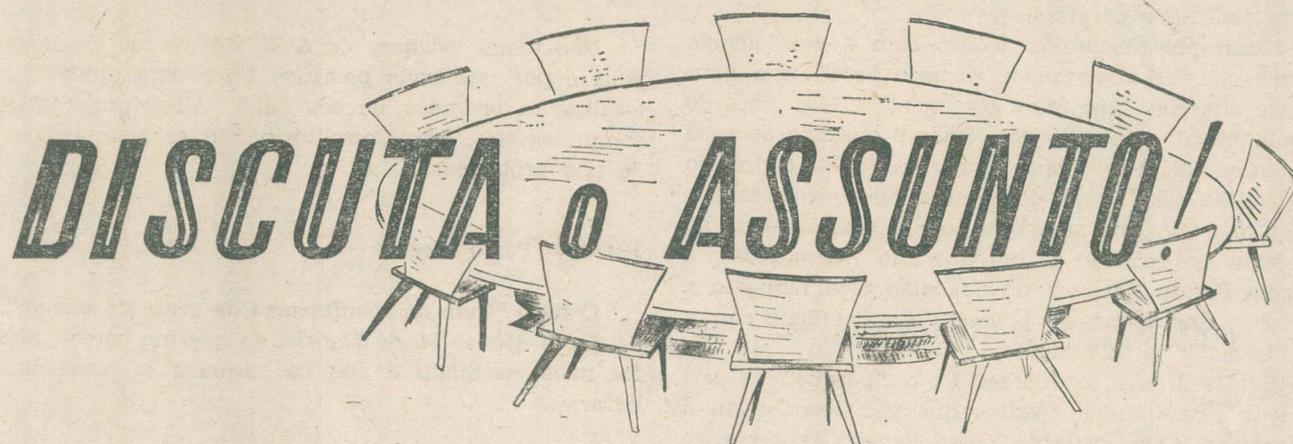
Agradeço sua carta de 2/4. Respeito suas convicções e admiro o seu zelo religioso. Contudo, posso dizer-lhe que conheço também a Bíblia e é em face de seus ensinamentos que procuro orientar o povo.

Consagração ao Coração de Maria

Por disposição do Papa Pio XII, a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria deve ser renovada anualmente, no dia 31 de maio.

Tôdas as paróquias, colégios e instituições católicas deverão realizar no encerramento do mês mariano este ato filial de amor e devoção ao Coração da Mãe Imaculada!

não leia apenas,



Hoje, fala-se muito em diálogo. Mas há muitos que não sabem dialogar realmente. Converteram o diálogo em um duólogo, onde cada interlocutor fala apenas de si e para si. Eis um assunto que convém conhecer e discutir.

* * *

Mas não basta que você, caro leitor, conheça o problema que aqui apresentamos. Discuta-o em família, na roda de seus amigos, com outros leitores da AVE MARIA... E escreva-nos também, apresentando suas opiniões e sugestões. As reações e os comentários que esta secção suscitar entre nossos leitores serão objeto de estudos e constituirão preciosos subsídios para futuros artigos sôbre os assuntos comentados.

Diálogo ou "duólogo"?

P. EMIR CALLUF

TELEMUNDO

O nosso é um mundo de telecomunicações: telefone, telégrafo, televisão, telex... Tôda a terra está envolta por uma enorme rêde que transmite incessantemente palavras, imagens, idéias. Mas será que alguém está escutando? Uma das últimas palavras que adquiriu título de nobreza entre nós é

"diálogo". Tudo se faz, tudo se justifica, em nome do diálogo. Por causa dêle somos capazes de aceitar até a negação das mais profundas verdades humanas e divinas, porque o diálogo virou um nôvo sacramento de salvação "ex opere operato"! Mas de nôvo será que alguém está escutando? Impressionado com nossa capacidade de ouvir sem escutar, um filósofo

cunhou a palavra "duólogo" para significar, ao contrário do diálogo em que uns escutaríamos os outros e procuraríamos entendê-los, aquilo que cada vez mais acontece. ouvirmos apenas o som das palavras alheias, sem querermos compreender-lhes o sentido, interessados que estamos sômente em nós mesmos falarmos!

ARTE DE NÃO ESCUTAR

Alguém conta uma piada. O interlocutor não está interessado: só está esperando que o outro termine para por sua vez contar a sua. Marido e mulher, amigos, pais e filhos, conversam, cada um porém está isolado no seu mundo, interessado apenas em suas próprias idéias e palavras. O que há de fato é um monólogo no qual quero somente ser ouvido, permitindo para isso, porque caso contrário não me deixariam falar, que outros falem também. O outro é para mim como um microfone: serve para ampliar minha voz, a fim de que eu me engrandeça com isto. E paradoxalmente, não querendo escutar, não sou tampouco escutado e com isto falha completamente minha tentativa de comunicação, fico sozinho, eu que entretanto procurara o próximo para sair de minha solidão. Quantas vezes aquilo que chamamos de educação não é mais do que a licença que damos ou recebemos para falar diante de pessoas totalmente indiferentes ao que lhes dissermos...

ENRIQUECIMENTO HUMANO

Verdade: muito do que se fala não merece nossa atenção! A futilidade, estupidez e até boçalidade da maioria das conversas faz-nos pensar no anseio do adolescente Caufield: vou fingir que sou surdo-mudo, a fim de que, cansando-se do esforço que terão de fazer para falarem comigo, as pessoas me deixem em paz... Por outro lado é certo que não são tanto os assuntos que importam e sim as pessoas, e que, fechados como estamos em nós mesmos, querendo apenas que nos escutem sem pretendermos seriamente escutar os outros; encerrados numa tóla auto-suficiência pela qual pensamos que nada mais temos a aprender e sim a transmitir somente — perdemos ambas as coisas; ninguém nos escuta e não nos enriquecemos com a contribuição que cada pessoa, por mais pobre que seja, pode nos dar, não

em idéias mas em presença, em afeto, em humanidade.

AS REGRAS DO DUÓLOGO

O médico que mal ouve o paciente, preocupado com ganhar mais dinheiro atendendo a maior número de pessoas... aluno e professor para quem as mútuas palavras não interessam, porque aquêle anseia apenas por passar de ano, êste por despachar com a matéria... o padre ou o fiel que fizeram da confissão uma recitação automática... os jovens que se reúnem só para gritarem e se aturdirem... o comunista que dialoga com o cristão com a única intenção de lhe impingir seu fanatismo... eis alguns dos inúmeros exemplos do duólogo: troca de sons entre pessoas que estão ausentes umas para as outras. Todos êles seguem as regras do duólogo que mandam demos a cada um sua vez de falar, riamos ou exclamemos um "puxa" ou um "ah, é?", que sobretudo não entremos em intimidades falando de assuntos que realmente nos interessam como pessoas humanas. O exemplo perfeito do duólogo seriam dois televisores ligados um defrente do outro, revezando-se em transmitirem canais diferentes...

ATENÇÃO, FORMA DE AMOR

Mas isto só seria possível num mundo em que qualquer humanidade tivesse desaparecido. Ser homem é encontrar-se com seu próximo. Não na massa, na multidão, na convenção, mas neste contato íntimo do eu e do tu, onde o outro é para mim alguém com um nome, um rosto, uma história, alguém por quem me interesse de fato. A atenção é uma das formas mais delicadas do amor! Porque o encontro humano não é um contato de corpos ou de palavras e olhares vazios e sim um relacionamento de pessoas mediante corpo, palavras, olhares. E não é por estar tentando convencer-nos de

que o encontro físico é o essencial que nosso mundo mergulha numa solidão cada vez mais desesperada?

REVISTAS SUECAS

A redução do sexo p. ex. a um mero usar do outro como objeto para satisfazer nosso egoísmo, sem mais sequer disfarçá-lo com belas palavras ou promessas, é o símbolo mais trágico desta tendência. Mas está bem próximo do desespero aquêle que se encerrou no mundo animal que é o mundo solitário por excelência. Pode deixar de sentir-se totalmente arrastado aquêle que, coisificando o outro, se coisifica? Aquêle que, dando ao egoísmo o primeiro e único lugar, recalca qualquer forma de amor? Será que caminhamos para o mundo das revistas suecas, onde sem sequer trocarem uma palavra, homem e mulher se vêem, se tocam, se usam, se abusam, se abandonam, sem deixarem nem rastro nem vestígio, numa relação sem promessas nem esperanças, numa relação que é duólogo porque há dois objetos mas que não é diálogo porque não há duas pessoas?

PSICOTERAPIA E CARIDADE

Precisamos não tanto de telecomunicações e sim de comunhão: comunicação de perto. Nada há de mais solitário do que duas pessoas cujos corpos estão próximos bastante para se ouvirem, enxergarem, tocarem, cujas almas no entanto estão a quilômetros de distância. Nada há de mais maravilhoso do que duas pessoas que de fato se escutam, sejam elas pais e filhos, marido e mulher, professores e alunos, amigos, namorados... Se tanta gente hoje recorre a psicoterapia porque precisa de alguém que os ouça e só com serem escutados já melhoram, que mundo sadio e equilibrado teríamos, caso todos aprendêssemos a caridade concreta de escutar, de prestar atenção, de comungar com nosso próximo!

Coluna da Saudade

FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

- Em Santos: RIZOLETA PINTO, aos 10 de outubro de 1968.
Em Leopoldina: MARIA APARECIDA R. BASTOS, aos 11 de julho de 1968.
Em Santa Rita do Sapucaí: ELSON RIBEIRO, aos 5 de dezembro de 1968.
Em Campos Gerais: MARIA LUISA P. BANDONI, aos 6 de fevereiro de 1969.
Em Alegrete: MARIA ZANFANELLI BOCCHIA, aos 22 de agosto de 1968.
ZINA JURI RESTON, aos 7 de junho de 1968.
Em Livramento: BENEDITO SEVERO, aos 9 de agosto de 1968.
Em Itaquí: MARIA DA CONCEIÇÃO NUNES, aos 31 de julho de 1968;
BALTAZAR GARAI, aos 4 de setembro de 1968;
MATILDE DEGRAZIA MANDADORI, aos 22 de março de 1969.
Em Cláudio: IGOMER DE BARROS, aos 8 de dezembro de 1968; foi assinante desta revista durante 60 anos.
Em Itapeverica: CARLOTA TAVARES, aos 17 de fevereiro de 1968; AFONSO JOSÉ DA SILVA, aos 9 de dezembro de 1968.
Em Divinópolis: JOANA MARQUES DE MORAIS, a 1 de março de 1969;
JOVIANO BORGES MORAIS, aos 19 de fevereiro de 1969.
Em Santo Antônio do Monte: AGENOR SOUTO, aos 13 de outubro de 1968.
Em Itaúna: ACÁCIO VASCONCELOS GUIMARAES, aos 30 de setembro de 1968.
Em Belo Horizonte: JOSÉ BARULLI, aos 23 de novembro de 1968.
Em Carangola: PARÍZIO AVELINO VIANA, aos 10 de setembro de 1968.
Em Manhuaçu: CARLOTA M. GODINHO DUARTE, aos 16 de junho de 1968;
Prof. NELSON DUARTE, aos 14 de setembro de 1968;
EURIDES PREDER CALDEIRA, aos 10 de novembro de 1968.
De Raul Soares: WILSON OLIVEIRA BASTOS, aos 2 de fevereiro de 1969, na Guanabara.

Que Deus conceda a todos os nossos assinantes benfeitores falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a sua vontade soberana!

Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)



15 DE MAIO

Como a questão social não só no seu aspecto material, mas também no problema do espírito através da agitação das mentes, dos lamentos dos deserdados, do trabalho febril das almas apostólicas, das lutas, desilusões, triunfos, se me afigura digna de minha atenção, do meu interesse, dos votos ardentes e do meu trabalho, quando me parece ver Jesus como sol de primavera que vai subindo sobre o vasto mar...

O coração divino, na verdade vós sois a solução de todos os problemas.

Tornai de novo, Jesus, à sociedade, à família, aos espíritos, e reinai, soberano e pacífico. Enchei dos esplendores da fé e da caridade do vosso Coração dulcíssimo as almas de quantos se ocupam do bem do povo, dos nossos pobres; infundi nêles o vosso espírito; espírito de ordem, de disciplina, de doçura, conservando sempre viva a chama do entusiasmo.

Se algum dia me fôr possível, com a vossa ajuda, levar minha contribuição a esta causa, aqui me tendes Jesus, na fila dos vossos combatentes.

.....
"Amice mi, ad quid venisti?"

Para conhecer a Deus, amá-lo, servi-lo por toda a vida; depois da morte gozá-lo para sempre no paraíso. Todas as respostas da ciência não valem o que dizem estas breves palavras do catecismo.

Os bens de fortuna, as riquezas podia o Senhor dar-mas ou não; nenhum direito me assistia para as exigir. Comproveu-se em privar-me d'elas: por que hei de lamentar-me por isso? A ausência delas é um meio de santificação para mim...

A inteligência, a memória são dons de Deus. Por que afligir-me se outros são mais bem dotados do que eu?

.....
Se é verdade que todo ato virtuoso, mesmo pequeno, corresponde a um acréscimo de graça, também deve ser verdade que descuidar-se, mesmo por pouco, em atos semelhantes, quando o Senhor me estende a destra para que os exerça, pode ser o começo da falta de muitas graças, sem as quais nada posso, absolutamente nada.

.....
Além de estar cheio de mim próprio e de apêgo à minha fama, sou um pobre ignorante; todos os dias o verifico plenamente, verifico-o a cada hora; e quanto mais estudo, mais me radico nesta convicção...

Sinto que o meu Jesus se aproxima de mim cada vez mais. Permitiu nesses dias que eu caísse no mar, me afogasse na consideração das minhas misérias, do meu orgulho, para me dar a entender que é imperiosa a necessidade que tenho d'ele. E quando me veja prestes a submergir, Jesus, caminhando sobre as águas, vem ao meu encontro, sorridente, a salvar-me.

O meu grande livro, no qual doravante me aplicarei por aprender... é o Crucifixo. Devo criar em mim o hábito de julgar os fatos e toda a ciência humana à luz dos princípios deste grande livro. Olhando para o Crucifixo, sentirei desfazerem-se todas as dificuldades, as questões modernas, teóricas e práticas no campo dos estudos.

.....
Foi tamanha a doçura da minha ordenação, que me faltam de algum modo palavras para a exprimir... Agora sou um homem novo, a resolução está tomada.

Que é o “Opus Dei”?

O Opus Dei é uma associação de fiéis católicos, de extensão e regime universais, cujos membros, por vocação específica, se dedicam a procurar a perfeição cristã e a exercer o apostolado dentro de seu estado de vida e através do exercício da profissão ou ofício que cada um tem na sociedade.

Foi fundado a 2 de Outubro de 1928, em Madri, por Mons. José María Escrivá de Balaguer. Recebeu a aprovação da Santa Sé por decreto de 16 de Junho de 1950.

Poucos anos após a sua fundação, foi desenvolvendo seus apostolados em diversos países, e atualmente pertencem à Associação pessoas de 70 nacionalidades distintas, em todo o mundo. O Opus Dei, com efeito, encontra-se hoje em tôdas as nações da América, em todos os países da Europa livre e em vários da África, da Ásia e da Oceânia (Kênia, Nigéria, Japão, Filipinas, Austrália, etc.).

Integram o Opus Dei pessoas de tôdas as condições sociais e profissões: tanto médicos, advogados, engenheiros, etc., como operários, tendo como denominador comum a procura da perfeição cristã através do trabalho profissional. Além disso, pertencem à Associação sacerdotes seculares: uns, formados pela própria Associação, que se dedicam principalmente à atenção espiritual dos demais membros do Opus Dei; outros, que são admitidos no Opus Dei depois de terem recebido a ordenação sacerdotal e que permanecem na dependência de seu Ordinário, como antes de pertencerem à Associação.

Distribuem-se os membros do Opus Dei em duas Secções: uma de homens e outra de mulheres. As duas têm o mesmo espírito e as mesmas finalidades apostólicas; mas cada uma delas tem seu próprio regime e seus apostolados específicos. São totalmente independentes e formam duas associações diferentes, unidas somente na pessoa do Presidente Geral.

A Associação é governada pelo Presidente Geral, juntamente com o Conselho Geral do Opus Dei; na atualidade, o Presidente Geral é o próprio Fundador, Mons. Escrivá de Balaguer. Em cada país, o govêrno da Obra se estrutura de modo semelhante, e na Secção Feminina existe um regime análogo.

O Opus Dei tem por finalidade promover a perfeição cristã em meio da sociedade, entre pessoas de tôdas as condições sociais, e no exercício da profissão ou ofício de cada um. Seus membros recebem na Associação a formação espiritual e os meios ascéticos necessários para fazerem de seu trabalho intelectual ou manual a ocasião e o instrumento de santificação. Uma boa parte de sua espiritualidade própria acha-se plasmada no livro **Caminho**, escrito pelo Fundador do Opus Dei, e que é considerado “uma Imitação de Cristo dos tempos modernos”: êste livro já alcançou uma tiragem de mais de 2 milhões de exemplares e está editado no Brasil.

O mesmo princípio de liberdade reflete-se também em tôdas as atividades do Opus Dei, que sempre estão abertas a tôdas as pessoas de quaisquer raças e condições sociais, sem discriminações de credo religioso ou tendência ideológica. Uma das manifestações dêste princípio está no fato de ser o Opus Dei a primeira associação católica que, com a autorização da Santa Sé — antes do Concílio Vaticano II, desde 1947 —, admite como Cooperadores os não-católicos e os não-cristãos.

Sua atividade principal é sempre o apostolado pessoal que realizam os seus membros através do exercício de sua profissão. No entanto, há inúmeras atividades corporativas do Opus Dei. Assim, por exemplo, no campo social: o “Instituto Tajamar”, para operário, em Madri; o “Centro de Peritos Agrícolas”, para camponeses, em Salto di Fondi, na Itália; o “Centro de Técnica Agrícola”, para camponeses, em Montefalco, no México. No campo educativo e cultural: a Universidade de Navarra, na Espanha, freqüentada por alunos de mais de 20 nacionalidades; cêrca de 200 Centros e Residências de estudantes nas principais cidades do mundo; etc.

No Brasil, a Associação desenvolve suas atividades sobretudo em São Paulo, onde orienta vários Centros Universitários. De notar-se ainda o “Centro de Convívio e Debates Sítio da Aroeira”, nos arredores da capital do Estado, bem como o “Centro Social das Perdizes”, êste último para operários; e o “Centro Superior de Estudos Sociais”, ora em construção no bairro do Sumaré. Além disso, a Secção Feminina do Opus Dei, afora vários centros culturais, dentre os quais se destacam o “Centro de Estudos Pedagógicos” e a “Residência Universitária Feminina Jacamar”, orienta também atividades assistenciais nos bairros periféricos da cidade, promovendo cursos de formação humanística e capacitação profissional no meio operário, nomeadamente entre as empregadas domésticas.

VIRI EIDADES

"A terra não é redonda"...

Após o brilhante sucesso da "Apollo-8", Samuel Shenton, secretário da "Sociedade Internacional da Terra plana", deu uma entrevista, dizendo que tôdas as fotos publicadas, e que mostram claramente a redondeza da Terra, são apenas foto-montagens, com as quais os americanos querem enganar a todos...

Muitos membros da famosa sociedade, após terem visto as fotos tiradas pelos astronautas, decidiram mudar de idéia e abandonar a associação. Restam apenas uns oitenta membros fiéis que negam firmemente que a Terra seja redonda.

A Sociedade foi fundada exatamente há quarenta anos atrás por Samuel Shenton. Para provar que a terra é plana, Shenton alugou um dirigível, lotou-o de tôda a sorte de mercadorias e o fez levantar a uns cem metros de altura, em Londres. Ele estava convencido de que o dirigível, ficando parado no ar, a terra plana ia passando por baixo, e depois de cinco horas, o dirigível estaria verticalmente sôbre Nova Iorque. Nem precisa dizer, que o dirigível ficou mesmo em Londres. Mas Shenton deduziu então uma outra conclusão: a Terra não é apenas plana, mas também imóvel.

O "sétimo céu" dos russos

Em Moscou foi inaugurada, há alguns meses atrás, uma tôrre de Televisão, com 532 metros de altura. É atualmente o edifício mais elevado do mundo. No alto há um restaurante giratório, chamado "Sétimo céu" (Sedmoe Nebo). Neste "Sétimo Céu", os russos podem, não apenas contemplar tôda a imensa cidade, mas também sonhar com muitas coisas raras do Ocidente: comidas finas, bebidas de luxo, camareiras ao estilo das "nações imperialistas". Só que os preços estão ao nível da tôrre, altíssimos para os russos: uma dose de whisky, por exemplo, custa o correspondente a NCr\$ 6,00. E se alguém quiser levar uma garrafa de cognac francês ou whisky escossês deverá pagar ao redor de NCr\$ 100,00.

Mas apesar de todo o seu luxo sofisticado, também o "Sétimo Céu" está obrigado a fechar antes da meia noite. Entre as 23 horas e as 23,15, as luzes se apagam três vêzes. É o sinal de alarme: todos devem engulir depressa a comida e a bebida, enquanto as camareiras passam a conta a todo mundo. Dali a pouco, o "céu" estará vazio...



★ Em Londres, John Hatch revoltou-se e pediu divórcio de sua esposa Ema, sob a alegação de "crueldade mental", em virtude de ser obrigado pela "cara-metade" a sentar-se no chão para ver a televisão, a fim de não estragar as poltronas: obrigava-o também a entrar em casa de meias para não riscar o soalho; a trocar de roupa no banheiro para não encher o quarto com o pó da rua e exigia que ele lhe entregasse todo o dinheiro que ganhava no emprêgo: ela lhe ia fornecendo diàriamente os trocados...

★ Em matéria de adultério, o código penal do Laos é muito severo. Ao primeiro flagrante, o amante é condenado ao pagamento de pesada multa. Ao segundo flagrante, a multa a pagar é a mesma, mas quem tem que entrar com o dinheiro é a mulher. Ao terceiro flagrante, ainda é igual a multa, mas desta vez, corre por conta do marido, porque, — argumenta sàbiamente o código, — "ou se trata de um grande imbecil, ou de um desavergonhado, igual aos outros dois..."



Dona Tanajura e o pintinho desobediente

Dona Galinha Carijó pegou o cêsto para ir ao mercado buscar provisões, pois chegava de melhor qualidade, quando chovia. Eram minhoquinhas mortas, gafanhotos, formigas, besouros e muitas outras coisas gostosas que só as famílias de galinhas sabem apreciar.

Antes de sair, Dona Galinha recomendou ao pintinho que não saísse de casa, enquanto mamãe não voltasse. Como o bichinho era muito teimoso, esperou que ela saísse e zás! Abriu a porta e foi para o quintal mexericar com os outros bichos.

Mexeu com os patinhos, com o cachorro, bicou o rabo do gato, depois foi conversar com uma tanajura que estava furando um túnel. Chegou e foi logo dizendo:

— Deixovê, Dona Tanajura, deixa eu pegá um pouquinho sua picareta?

— Não deixo, respondeu a tanajura, e não é deixovê que se diz; tua mãe não te ensina, nem tua professôra? Não vêes que já choveu demais e, se tornar a chover, vai atrapalhar meu trabalho? Olha, tua mãe já vem vindo e não confio muito em galinhas; preciso traba-

lhar, pois, logo que fique pronto o formigueiro, minha família terá que armazenar milhões de fôlhas das árvores para que se apodreçam e se transformem em musgo.

— Musgo? perguntou o pintinho. Que é musgo, heim Dona Tanajura?

— É uma plantinha, respondeu a formiga. Nós, tanajuras, logo que perdemos as asas, nos transformamos em formigas cabeçudas; cabeçudas e trabalhadoras, como tôdas as nossas parentas. Buscamos fôlhas, espalhamos pelo chão onde construímos os silos. Sabes o que é silo? É o lugar onde se guardam provisões para muito tempo, queres ver? Olha para dentro do túnel.

Quando o pintinho chegou a cara diante do buraco para ver, a tanajura ergueu a picareta bem alto, jogando um punhado de terra nos olhos dêle, que foi chorando para casa.

Mamãe havia chegado, deu-lhe umas palmadas e o pôs de castigo.

Viste, garôto? Não deves desobedecer à mamãe, ainda mais para ir atrapalhar o trabalho dos outros.

Com a mesma mobilidade do olho humano acabam de ser produzidas estas lâmpadas na República Federal da Alemanha. Montadas sôbre uma esfera, podem ser dirigidas em tôdas as direções. O seu poder de iluminação é grande, maior que uma lâmpada de 220 volts, dado que são alimentadas por baixa tensão. Com um transformador, podem ser ligadas a qualquer corrente normal. Estas lâmpadas são recomendadas especialmente para os que lêem à noite. Na cama, o leitor não perturbará o cônjuge, pois um sistema de espirais impede que o outro seja incomodado. (INB)





Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

Nós, as donas de casa...

para sermos perfeitas, precisamos possuir centenas de qualidades que a nossa profissão (a mais difícil e complexa do mundo), exige de nós.

A perfeição absoluta, evidentemente é meta inatingível, mas podemos trilhar todos os dias a estrada da boa vontade e irmos progredindo constantemente.

Não são exigidos de nós grandes feitos, coragem heróica, nem atos de bravura, mas a árdua tarefa de progredir no meio das pequeninas coisas cotidianas, procurando introduzir sempre idéias novas para quebrar a monotonia, seja na cor das paredes, na mudança do penteado ou na apresentação diferente de uma refeição, embora sendo basicamente a mesma como acontece com o picadinho de festa.

Todo mundo gosta de picadinho bem feito, e é um dos pratos mais repetidos entre nós. Além de saboroso, é nutritivo e ainda permite o aproveitamento de pesos de carne que não serviriam para bifês nem assados. A apresentação comum e usual não tem atração alguma e faz perder a metade do prazer de saboreá-lo.

Uma ocasião, em São Paulo, descobrimos num restaurante famoso pela originalidade um picadinho apresentado elegantemente. A novidade consiste em apresentá-lo em pratos individuais, fazendo contraste de côres, assim: No centro do prato, o arroz modelado em uma tigelinha amanteigada e virada, sôbre esse bolinho de arroz um ôvo frito, ao redor um contôrno de picadinho depois um círculo de ervilha (ou legumes sortidos), e, por último, bananas fritas formando o terceiro círculo à beira do prato.

Excelente refeição que é apreciada até o último grão de arroz e que não teria o menor sucesso apresentada como habitualmente: — Uma tigela com picadinho, um prato com ervilhas, uma travessa com arroz, um prato com bananas fritas e outro com ovos fritos!

Precisamos estar alertas para descobrir, inventar e experimentar idéias novas que muito contribuirão para conservar a nossa alegria de viver e o entusiasmo da nossa família pela melhor mãezinha do mundo.

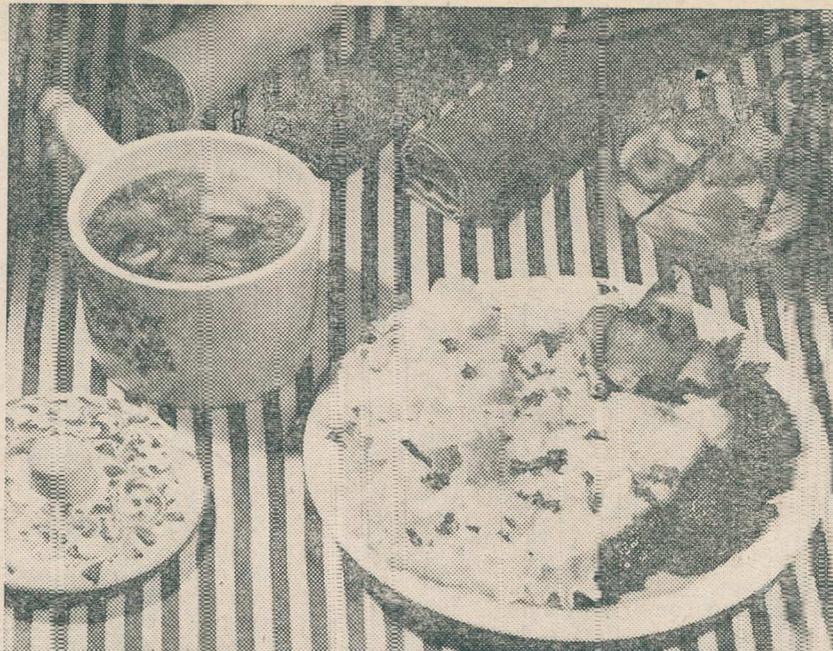
Dentro da idéia de receitas simples, aqui está um cardápio para um almôço: **macarrão com creme**, sopa Juliana e creme com bananas (foto na página seguinte).

MACARRÃO COM CREME

1 pacote de macarrão (400 g)
100 gr de manteiga
1 lata de creme de leite (agite a
lata antes de abrir)
sal e pimenta a gosto

Cozinhe o macarrão em bastante água e sal, escorra e reserve. Derreta a manteiga deixando dourar, junte o creme de leite, deixe esquentar sem ferver. Junte sal e pimenta ao seu gosto. Despeje o creme sobre o macarrão, misture bem e sirva a seguir, acompanhando carne e legumes cozidos.

NOTA — Pode incluir presunto picadinho.



PÃO RÁPIDO DE ABÓBORA

2 xícaras de açúcar
1 xícara de óleo
3 ovos
2 xícaras de abóbora madura cozida
3 xícaras de farinha de trigo
1/2 colherinha de sal
1/2 colherinha de fermento em pó
1 colherinha de bicarbonato de sódio
1/4 de colherinha de cravo moído
1 colherinha de canela
1/4 de colherinha de noz moscada

Unte bem duas fôrmas de pão. Aqueça o forno bem quente (220°).

Bata na batedeira (ou liquidificador) o óleo e o açúcar, junte os ovos um de cada vez, batendo bem depois de cada adição. Continue batendo até ficar claro e leve. Junte a abóbora.

Penere a farinha com todos os temperos, e junte aos poucos à primeira mistura. Divida a massa nas duas fôrmas de pão e asse 60 minutos ou até que um palito saia limpo depois de espetado no pão. Deixe sobre uma grelha virado para baixo 10 minutos, e retire da fôrma. Quando frio embrulhe em plástico ou alumínio.

CENOURA DA RAINHA

Corte em fatias 1/2 quilo de cenouras novas (1/2 centímetro). Leve ao fogo com 4 colheres de manteiga, 1 colher de açúcar, 1 colher de conhaque e 1/2 colherinha de sal. Cozinhe sobre fogo brando até ficar macia, mais ou menos 20 minutos. Polvilhe com cebolinha verde.

SALSICHAS DIFERENTES

Grelhe algumas salsichas, inteiras ou picadas. Prepare um molho em partes iguais com mostarda e vinagre de picles, e sirva com esse molho. Não existe melhor preparação de salsichas. Pode servir com batatas, ou com pão francês quentinho.

IDÉIAS PRÁTICAS

★ Não se arrisque a perder a tampa da bolsa de água quente. Logo depois que comprar, amarre a tampa com bastante à boca da bolsa.

★ Quando o mercúrio do seu termômetro se dividir, segure um ímã junto do tubo. O ímã atrai o mercúrio e ajuda as partículas separadas a juntar e o termômetro ficará como novo.



MODÉLO PARA MEIA ESTAÇÃO

Este modelo é indicado para uma fazenda estampada ou lisa. Pode levar mangas curtas ou três quartos, para ser aproveitado nos primeiros dias frescos de abril, antes da chegada do inverno. O modelo original é confeccionado em tergal estampado com flôres briques sobre fundo branco. O grande recorte abotoado nos quadris permite ajustar afinando a silhueta elegantemente. É fechado por um zíper nas costas.

Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SAO PAULO

PORTE PAGO

	NCR\$
Deus e os Homens (Pe. Van Der Meer) ..	5,00
Tu és Esse Homem (Louis Évely)	3,00
Alguém Está à Minha Espera (Frieda Stadler)	3,00
Amai-vos Uns Aos Outros (Lucas)	3,00
Você, Ele e o Amor (Irene Tavares de Sá)	6,00
Claro Caminho (Marcelle Auclair)	5,00
Convertido do Século XX (F. Lellote) ...	6,00
As Grandes Amizades (Raissa Maritain) ..	3,00

LIVROS PARA A JUVENTUDE:

Uma Casa na Campina (Laura Ingalls Wilder)	6,00
O Jovem Fazendeiro (idem)	6,00
Uma Pequena Cidade na Campina (idem) ..	6,00
Uma Casa na Floresta (idem)	6,00
Anos Felizes (idem)	6,00
O Teste de Desenho como Instrumento de Diagnóstico da Personalidade (Dinah Martins de Souza Campos)	5,00
Pílulas de Otimismo (Pes. Desmarais e D. Marcos Barbosa)	5,00
Consagração Batismal e Consagração Religiosa (Gean Gabriel)	6,00
O Espião do Vaticano (Walter J. Ciszek) ..	12,00
Sob o Olhar de Deus (Hans Killian)	9,00
Perscrutando as Escrituras (Frei Martinho Penido Burnier)	6,00
Meu Nôvo Encontro com Cristo (Irmã Sylvia e Equipe)	6,00

	NCR\$
Partencer à Igreja (da coleção: Sociologia e Pastoral)	8 00
Dicionário Bíblico (Mons. A. Vincent) ..	30,00

Coleção "Fio de Erva" — Romances

Cartas do Meu Moinho	5,00
O Homem da Oferenda	5,00
Tempos Difíceis	5,00
O Doutor Jekyll e o Monstro	5,00
Dois Inquiridos de Dupin	5,00

Grandes Romances do Cristianismo

1 — Quo Vadis?	
2 — Ricardo Coração de Leão	
3 — Fabíola	
4 — O mártir do Gólgota	
5 — Os noivos	
6 — A cabana do Pai Tomás	
7 — Sem família	
8 — Ben Hur	
9 — Otávio	
10 — Perseguidores e mártires	
11 — Papai Falot	
12 — Os últimos dias de Pompéia	
13 — O último cruzado	
14 — A árvore da vida	
15 — A ferro e fogo, Vol. I	
16 — A ferro e fogo, Vol. II	
Cada volume	5,00

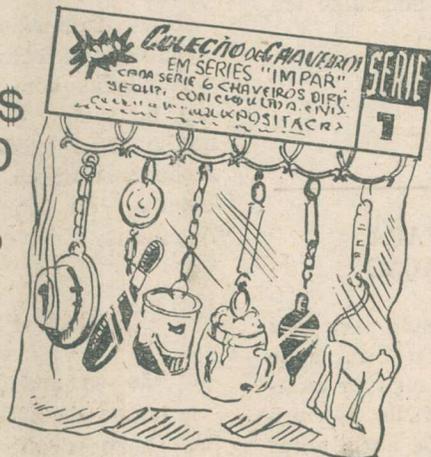
Atendemos pelo serviço de REEMBÓLSO POSTAL. — Este catálogo — pode ser alterado sem aviso prévio. — Abril de 1969. —

A MAIOR COLEÇÃO DE CHAVEIROS



NCR.\$
18.50

REF:
205-D



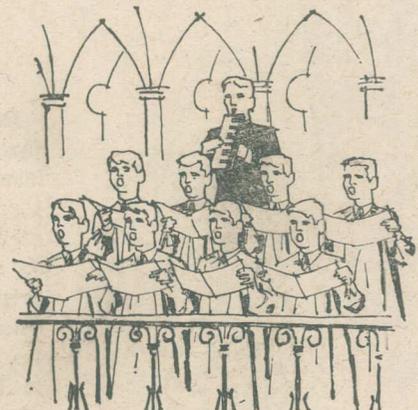
Agora você pode adquirir a mais interessante coleção de chaveiros. 60 unidades diferentes em 10 cartelas. Comece agora aproveitando a oportunidade para colecionar ou ganhar dinheiro.

FAÇA SEU PEDIDO HOJE MESMO
E PAGUE AO RECEBER A
ENCOMENDA

DICOL LTDA. CX. POSTAL 1732-S.P.

Scaletta

Em coral sacro e orfeônico!



— FOLHETOS GRATIS —

Não encontrando SCALETTA em sua cidade solicite-a diretamente por reembolso postal, à

SOC. ACORDEÕES SCALA LTDA.
Cx. Postal 129 — End. tel. "Scala"
BENTO GONÇALVES — R.G.S.